

Hermelindo Fiaminghi

Nasceu em 22 de outubro de 1920 - São Paulo SP.

Iniciou-se em artes gráficas, desenho e litografia em 1935 na Companhia Melhoramentos de São Paulo.

De 1936 a 1941, frequentou o Curso Geral de Artes - desenho, geometria, gravura, escultura e arquitetura no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo onde conheceu o professor Waldemar da Costa.

Posteriormente lecionou desenho nesse mesmo Liceu, durante dois anos.

Com Waldemar da Costa cursou desenho, pintura e história da arte. Dedicou-se a pintura desde 1940. De 1938 a 1946 colaborou como litógrafo nas principais indústrias gráficas de São Paulo. Em 1946 inicia-se em publicidade. Dirigiu o departamento de arte da Lintas International Advertising. Colaborou em várias Agências de Publicidade como diretor de arte.

Em 1955 expôs pela primeira vez na 3ª Bienal de São Paulo. De 1956 em diante, dedica-se a pintura mais exclusivamente. De 1955 a 1960, como integrante do Grupo Concreto, participa ativamente da manifestação de Arte Concreta Brasileira, conjuntamente com os pintores: Sacilotto, Nogueira Lima, Fejer, Cordeiro, Lauand e Charoux. Nesse mesmo período conhece os poetas concretos: Décio Fignatari, Augusto Campos, Haroldo de Campos, Ronaldo Azevedo e colabora com eles na produção gráfica de seus poemas - cartazes que figuraram na Primeira Exposição Nacional de Arte Concreta Brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo e no Ministério de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Com Décio Fignatari faz a programação gráfica e capas para o livro de Poemas de Mário da Silva Brito, e do Noigandres - Poesia Concreta. Nesse mesmo período,

a convite do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, integra a Representação Brasileira em várias exposições internacionais -Arte Moderna do Brasil- Na Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Paraguai, Venezuela, Estados Unidos, Alemanha, Portugal, Itália, França, Bélgica, Espanha, Suíça, Holanda e Japão.

Participa da Exposição Internacional de Arte Concreta "Koncrete Kunst" no Helmhaus de Zurich, organizada por Max Bill.

De 1957 a 1960 participou como Membro do conselho Diretor e Juri de Seleção do Prêmio Leirner da Galeria Folhas.

Fundador, com demais artistas, da Associação de Artes Visuais Novas Tendências e da Galeria N.T.

1964 e 1960 - Teve reproduzidas suas obras no lançamento de estamparia das Seleções Rhodia.

1970 criou e dirigiu o Atelier Liver de Artes Plásticas em colaboração com o Conselho Municipal de Cultura de São José dos Campos.

Participações como membro de juri: Salão Paulista de Arte Moderna, Salão de Arte Contemporânea de São José dos Campos, Salão de Arte da Galeria Folhas, Salão de Arte Contemporânea de São Caetano do Sul, e Prêmio Estímulo de Artes Plásticas patrocinado pelo Conselho Estadual de Cultura.

Membro da Associação Internacional de Artes Plásticas da UNESCO, Membro da ABDI (Associação Brasileira do Desenho Industrial).

Exposições: 3ª - 4ª - 5ª e 6ª Bienais de São Paulo, 4ª - 6ª - 7ª - 9ª e 15ª Salões Paulista de Arte Moderna, Exposição Nacional de Arte Concreta no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Exposição Nacional de Arte Concreta no Ministério de Educação do Rio de Janeiro, Exposições internacionais na representação Brasileira patrocinadas pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Exposição Internacional

de Arte Concreta em Zurich, Salão de Arte Moderna de São José dos Campos, Salão de Arte Contemporânea de Campinas, Salão de Arte Moderna de Santo André, Salão de Arte Moderna de São Caetano do Sul, Exposições internacionais patrocinadas pelo Itamarati, Exposição de Arte Concreta 1958 na Galeria Folhas, Exposição Coletiva "Prêmio Leirner" na Galeria Folhas, Exposição Coletiva 1961 na Galeria Novas Tendências, Exposição Individual 1963 na Galeria Novas Tendências, Exposição Coletiva no Clube dos Artistas, 1966 Pesquisadores das Artes Visuais - exposição itinerante nas principais cidades e capitais do Brasil, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, 1970 - Exposição Panorama de Arte Atual Brasileira no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Exposição primeiro Salão de Arte da Eletrobrás no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Crítica e artigos: Décio Pignatari, Mario Pedrosa, José Geraldo Vieira, Lourival Gomes Machado, Mario Barata, Jaime Maurício, Walter Zanini, Ferreira Gular, e Frederico Moraes.

Prêmios: Medalha de Prata no 3º Salão Paulista de Arte Moderna, Medalha de Ouro no 15º Salão Paulista de Arte Moderna, Primeiro Prêmio de Pintura - Conselho Municipal de Cultura no Salão de São Caetano do Sul, Primeiro Prêmio de Pintura no Salão de Santo André, Prêmio Jaboti da Associação Brasileira de Escritores, Prêmio no primeiro Salão de Arte da Eletrobrás - MAM GB.

Obras no Acervo: Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro GB, no Conselho Municipal de Cultura de Santo André, no Conselho Municipal de Cultura de São José dos Campos, no Conselho Municipal de Cultura de São

Castano do Sul, e em coleções particulares.

Bibliografia: Enciclopédia Delta Larouse, Enciclopédia Barsa, Enciclopédia Abril, Dicionário da Arte Moderna Brasileira de R. Pontual, Arte Contemporânea Brasileira de Pietro Maria Bardi. Vários catálogos publicados e em revistas especializadas.

*Brasil arte Hoje - Ferreira Julao*

São Paulo, 4 de julho de 1972

---

Hermelindo Fiaminghi